

BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO Nº 02/2021

Atualizado em 10 de março de 2021

Sarampo - Amapá

Superintendência de Vigilância em Saúde - SVS
 Diretoria Executiva de Vigilância em Saúde - DEVS
 Núcleo de Vigilância Epidemiológica - NVE
 Unidade de Doenças Transmissíveis - UDT
 Unidade de Imunobiológicos - UI



SUMÁRIO

- Vigilância epidemiológica do sarampo: 2020 e 2021 (semanas epidemiológicas 01 a 09).

- Coberturas da ação de varredura vacinal, nos municípios: Macapá, Santana, Mazagão, Porto Grande, Oiapoque, Laranjal e Vitória do Jari.

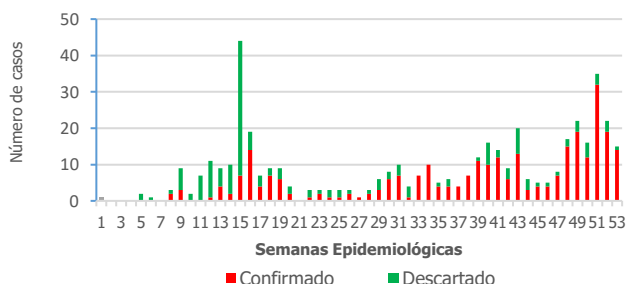
APRESENTAÇÃO

O **Boletim Epidemiológico Nº 02** descreve casos de **sarampo** notificados nas SE 01 a 53/2020, e, semanas 01 a 09/2021 (03/01 a 06/03/2021), notificados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN). Trás também, as Coberturas Vacinais contra o sarampo, da ação de varredura, realizada em 07 municípios do estado com o apoio da OPAS, realizada entre os dias 18 de jan. a 24 de fev. de 2021. Demonstra que as últimas semanas epidemiológicas de 2020, registrou aumento de casos confirmados, principalmente no município de Macapá. Sobre 2021, novos municípios passaram a notificar casos de sarampo, totalizando 267 casos suspeitos e 190 casos confirmados (71,2%). Os casos registrados em 2021 já representam 58,8% do total de suspeitos e 64,2% do total de casos confirmados, em relação a 2020.

Situação Epidemiológica

Dos casos notificados como suspeitos de **sarampo** (454), nas SE 01 a 53/2020, 65,2% (296) foram classificados como **confirmados** e 34,8% (158), foram classificados como **descartados**. Dos casos confirmados, o primeiro foi registrados na SE 08 e manteve-se até a 53. A semana 51 foi a que registrou o maior número de casos confirmados. (**Gráfico 1**).

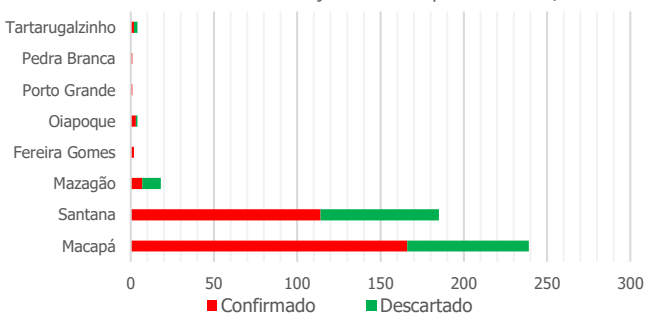
Gráfico 1. Casos notificados de sarampo segundo semana epidemiológica de início do exantema e classificação final, Amapá – SE 1 a 53/2020



Fonte: UVE/NVE/DEVS/SVS. Atualizado em 10/03/2021.

Dos dezesseis municípios do Estado, oito apresentaram casos confirmados: Macapá (166 casos), Santana (114 casos), Mazagão (07 casos), Oiapoque (03 casos), Ferreira Gomes e Tartarugalzinho 02 casos cada, Porto Grande e Pedra Branca 01 caso cada. Casos descartados foram registrados em Macapá, Santana, Mazagão, Oiapoque e Tartarugalzinho.

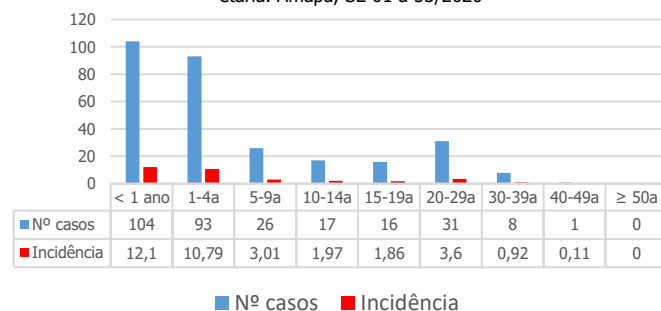
Gráfico 2- Casos notificados de sarampo segundo município de residência e classificação final. Amapá – SE 1 a 53/2020



Fonte: UVE/NVE/DEVS/SVS. Atualizado em 10/03/2021.

As maiores incidências do sarampo, foram observadas nos menores de 1 ano, crianças de 1 a 4 anos e de 5 a 9 anos. Nos adultos, pessoas de 20 a 29 anos foram as mais atingidas; pessoas com mais de 50 anos não foram atingidas (**Gráfico 3**).

Gráfico 3. Casos confirmados de sarampo e incidência (por 100.000hab) por faixa etária. Amapá, SE 01 a 53/2020



Fonte: UVE/NVE/DEVS/SVS. Atualizado em 10/03/2021.

Dos 296 casos confirmados para o sarampo, 54,4% ocorreram no sexo feminino e 84,6% da raça/cor parda. A maioria (76,2%) dos casos tiveram confirmação por critério laboratorial e 98,8% já estão curados (**Quadro 1**).

Quadro 1. Nº e % dos casos confirmados de sarampo segundo sexo, raça/cor, critério de confirmação e classificação final. Amapá. SE 01 a 53/2020.

Sexo	Nº	%
Masculino	137	46,3
Feminino	159	53,7
Raça/cor		
Parda	251	84,8
Branca	27	9,1
Preta	5	1,7
Não declarado	13	4,4
Critério de confirmação dos casos positivos para sarampo		
Laboratorial	230	77,7
Clínico-epidemiológico	9	3,0
Clínico	57	19,3
Evolução do caso		
Cura	294	99,3
Não informado	02	0,7

Fonte: UVE/NVE/DEVS/SVS. Atualizado em 10/03/2021.

BOLETIM Atualizado em 10 de março de 2021

EPIDEMIOLÓGICO Nº 02/2021

Sarampo - Amapá

Em 2021, o estado do Amapá mantém a condição de surto do sarampo

Depois de 11 meses (FEV a DEZ 2020) com registro de casos de sarampo, 2021 já registrou 267 casos suspeitos, dos quais 170 já tiveram a confirmação diagnóstica.

O quadro a seguir, destaca a distribuição de casos por município de residência, caracterizados como confirmados, descartados e em investigação.

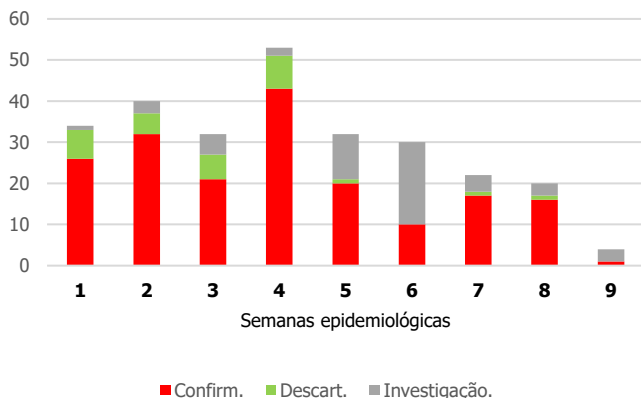
Quadro 2. Municípios com registro de casos de sarampo, por data de notificação do caso (01 a 09 semanas). AMAPÁ, 2021

CASOS			
Municípios	Confirmados	Descartado	Em investigação
Cutias	02	01	02
Ferreira Gomes	01	-	-
Itaubal Do Piririm	01	-	-
Laranjal Do Jarí	-	03	-
Macapá	166	16	32
Mazagão	06	01	-
Oiapoque	-	-	04
Pedra Branca	02	-	02
Porto Grande	01	01	03
Santana	10	07	04
Tartarugalzinho	01	-	-
Vitória do jarí	-	-	01
SOMA	190	29	48

Fonte: UVE/NVE/DEVS/SVS. Atualizado em 10/03/2021. Sujeito a alterações.

A seguir, destaca-se a classificação final dos casos de sarampo notificados em 2021, por semana epidemiológica. A semana 4 (24 a 30/01) foi a que registrou maior número de casos da doença.

Gráfico 4- Distribuição de casos de sarampo notificados por SE e classificação final. Amapá 2021, SE 01 a 09.



Fonte: UVE/NVE/DEVS/SVS. *Atualizado em 10/03/2021. Sujeito a alterações.

O quadro a seguir, destaca as semanas epidemiológicas de notificação e confirmação de casos de sarampo em 2021.

Municípios	SE do 1º caso suspeito	SE do 1º caso confirmado	SE do último caso suspeito	SE do último caso confirmado
Cutias	1	1	7	4
Itaubal	4	4	4	4
Ferreira Gomes	4	4	4	4
Laranjal do Jarí	1	0	7	0
Macapá	1	1	9	9
Mazagão	1	2	5	5
Oiapoque	5	*	6	*
Porto Grande	2	2	8	2
Pedra Branca	3	4	9	9
Santana	1	1	7	7
Tartarugalzinho	4	4	4	4
Vitória do jarí	6	*	6	*

Fonte: UVE/NVE/DEVS/SVS. Atualizado em 10/03/2021. Sujeito a alterações.

* Ainda em investigação

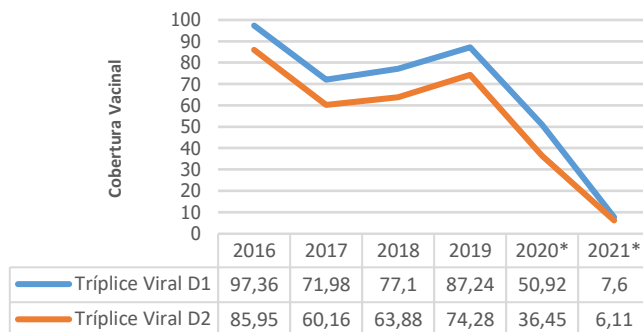
VACINAÇÃO

A vacinação adequada é nossa maior aliada na luta contra o sarampo

A vacina tríplice viral recomendada pelo Programa Nacional de Imunizações, para a prevenção do sarampo, caxumba e rubéola (SCR) está disponível na rotina dos serviços de saúde, conforme indicações do Calendário Nacional de Vacinação.

As coberturas vacinais do estado, não têm alcançado os resultados desejados (cobertura de 95%), e o ano de 2020, foi o que apresentou o menor resultado nas coberturas da 1ª dose da vacina contra o sarampo (D1) e na segunda dose (D2).

Gráfico 5. Série histórica da vacina tríplice viral, dose 1 e 2, em crianças de 1 ano de idade, Amapá, 2016 a 2021*



Fonte: UI/NVE/DEVS/SVS.

*Atualizado em 10/03/2021. Sujeito a alterações.

BOLETIM Atualizado em 10 de março de 2021

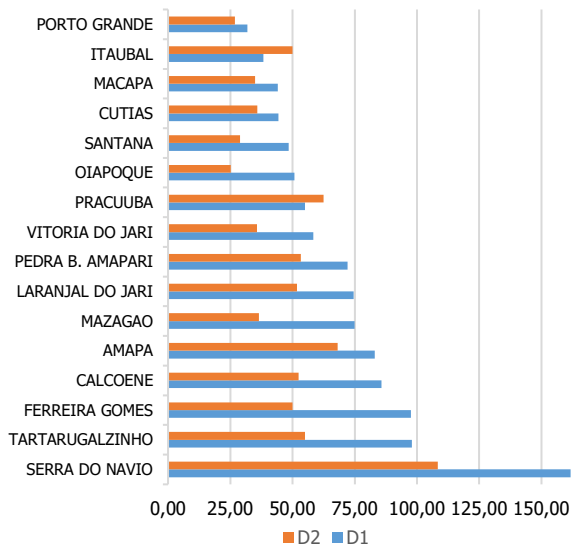
EPIDEMIOLOGICO Nº 02/2021

Sarampo - Amapá

As coberturas vacinais de rotina da tríplice viral (D1 e D2), no ano passado, teve influencia direta da pandemia da COVID-19. Foi o ano que registrou as menores coberturas (gráfico 5).

No gráfico a seguir, demonstraremos as coberturas por município, nele se percebe que somente Serra do Navio e Tartarugalzinho alcançaram a meta preconizada pelo MS ($\geq 95\%$) para a D1, e para a D2 somente Serra do Navio.

Gráfico 6. Cobertura vacinal da tríplice viral de rotina (D1 e D2) por município de residência, Amapá, 2020*



Fonte: SIPNI/DATASUS – UI/NVE/DVES/SVS-AP.

Nota: Dados atualizado em 01/03/2021 (18:17h), sujeitos a alterações

A vacinação, ao lado das demais ações de vigilância epidemiológica, vem ao longo do tempo sendo incorporadas ao conjunto de ações da atenção primária em saúde.

As campanhas, as intensificações, as operações de bloqueio e as atividades extramuros são operacionalizadas pela equipe da **atenção primária**, com apoio dos níveis distrital, regional, estadual e federal, sendo fundamental o fortalecimento da esfera municipal.

Com a queda nas coberturas de vacina contra o sarampo, o aumento de pessoas suscetíveis proporcionou o reaparecimento da doença no país e no estado do Amapá.

VACINAR para PREVENIR

Diante da necessidade de conter o surto de sarampo no Amapá, a Superintendência de Vigilância em Saúde-SVS e Secretarias Municipais de Saúde-SEMSAS, em parceria com o Ministério da Saúde e Organização Panamericana de Saúde (OPAS), pôs em prática a ação de varredura vacinal, visitando casa a casa, em áreas com maior registro da doença, administrando a vacina tríplice viral, que imuniza contra o sarampo, a rubéola e caxumba.

Metas programadas por faixa etária, para a ação de varredura vacinal contra o sarampo, em sete municípios, **iniciada em 18 de janeiro de 2021 e finalizada em 24 de fevereiro de 2021.**

Municípios	Meta	% doses aplicadas	Meta	% doses aplicadas	Meta	% doses aplicadas	Meta	% doses aplicadas	Meta	% doses aplicadas
	<1 ano		1 ano		2-4a		5-9a		10-14a	
L. Jari	710	7,6	320	37,2	562	25,3	483	60,9	544	57,4
Macapá	7.160	0,5	5.106	9,5	230	139,6	750	54,4	264	250,4
Mazagão	461	8,7	131	34,4	330	23,3	344	38,1	185	138,4
Oiapoque	304	20,4	244	56,6	172	63,4	121	86	62	448,4
P. Grande	401	1	344	20,6	124	55,6	298	34,2	141	77,3
Santana	2.068	0,9	1.333	8,3	50	270	742	41,9	1.487	30,3
V. Jari	198	29,8	94	80,9	65	80	57	173,7	81	276,5

Fonte: SVS - AP. Atualizado em 11/02/2021, sujeitos a alterações

Municípios	Meta	% doses aplicadas	Meta	% doses aplicadas	Meta	% doses aplicadas	Meta	% doses aplicadas	Meta	% doses aplicadas
	15-19a		20-29a		30-39a		40-49a		50-59a	
L. Jari	2.202	33,8	2.974	57,8	1.691	74,6	160	721	2.110	44,2
Macapá	3.860	26,2	3.252	95,8	434	684,6	454	484,2	36.029	4,5
Mazagão	867	35,2	1.847	34,8	1.396	37	1.145	33,4	789	27,1
Oiapoque	191	190,6	3.521	22,4	3.045	18,3	1.831	27,1	812	48,2
P. Grande	1.002	20,2	1.898	20,7	1.574	26,6	1.040	32,6	480	42,3
Santana	5.725	10,8	10.278	11,8	9.415	10,7	3.615	21,3	1.061	54,9
V. Jari	342	99,1	2.121	35,1	1.460	40,9	829	63,6	553	55,3

Fonte: SVS - AP. Atualizado em 11/02/2021, sujeitos a alterações

EXPEDIENTE

Superintendência de Vigilância em Saúde
Dorinaldo Barbosa Malafaia.

Diretoria Executiva de Vigilância em Saúde
Iracilda Costa da Silva Pinto

Núcleo de Vigilância Epidemiológica
Ivon Souza Cardoso

Unidade de imunobiológicos
Andrea de Nazaré Marvão Oliveira

Unidade de Doenças Transmissíveis
João Farias da Trindade

Elaboração, tabulação e edição
João Farias da Trindade - UDT/NVE/DEVS/SVS
Sílvia Claudia Cunha Maués - OPAS/MS

Revisão de dados e texto
Helencarla dos Santos Ferreira - OPAS/MS
Flavia Cardoso - OPAS/MS